Listas Lineares e Operadores de Ordenação

UFU - FACOM

João Henrique de Souza Pereira

Sumário

- Introdução
- Algoritmos Básicos
- Complexidade
- Exercícios
- Referências

Introdução

•Ordenação é o processo de colocar uma lista linear em uma ordem (Aho, 1983).

Qual a importância de ordenar?

Para que serve a ordenação?

Introdução

Terminologia:

- Chave: Parte dos registros utilizadas para controlar a ordenação
- Ordenação interna: Memória principal
- Ordenação externa: Memória de armazenamento secundário
- Ações: Comparar ou Mover
- Estabilidade: Preservar a ordem relativa de chaves iguais no arquivo
 - » A maioria dos algoritmos básicos é estável
 - » A maioria dos algoritmos sofisticados não é estável

• Métodos elementares para pequenos conjuntos de dados, ou conjuntos com estruturas especiais (Sedgewick, 1990).

- Razões para estudar os algoritmos Básicos:
 - Entender a terminologia e mecanismos básicos
 - Úteis em algumas aplicações
 - Usado única vez, ou poucas vezes
 - Poucos elementos a ordenar
 - Arquivos ordenados, ou quase ordenados
 - Grande quantidade de chaves iguais
 - Estendem para melhores propósitos gerais

- Seleção
- Inserção
- Bolha

Seleção: Visão Geral

- É um dos algoritmos mais simples.
- Considere uma Lista Linear com os elementos a serem ordenados.
- A Lista Linear deve ser percorrida a fim de encontrar o menor elemento.
- Assim que o mesmo for encontrado o mesmo é trocado com o elemento da primeira posição.
- Encontre o segundo menor elemento e troque-o com o elemento da segunda posição.
- Repita o processo até que toda Lista Linear esteja ordenada.

Seleção: Implementação em Lista Linear Sequencial

```
selection(int a[], int N) {
  int i, j, min, t;

for (i = 1; i < N; i++) {
    min = i;
    for (j = i+1; j <= N; j++)
       if (a[j] < a[min]) min = j;
    t = a[min]; a[min] = a[i]; a[i] = t;
}</pre>
```

Seleção: Análise

- O número de comparações no método de ordenação por seleção é da ordem de N², sendo N o número de elementos da Lista Linear.
- Funciona muito bem para arquivos pequenos.
- Apesar da evidente "força bruta" e simplicidade é uma boa opção quando os dados a serem movidos são muito grandes e as chaves pequenas, pois cada item é movido apenas uma vez (Sedgewick, 1990).

Inserção: Visão Geral

- Tão simples quanto o algoritmo de seleção, no entanto, talvez um pouco mais flexível.
- Considere uma Lista Linear com os elementos a serem ordenados.
- Pegue um elemento de cada vez.
- Insira o elemento na posição correta (caso a Lista seja Sequencial, mova os elementos maiores para a direita e insira na posição vazia).
- Repita o processo até que toda a Lista Linear esteja ordenada.

• Inserção: Implementação em Lista Linear Sequencial

Inserção: Análise

- Semelhante ao algoritmo de seleção os elementos à esquerda do índice i estão ordenados durante a ordenação, no entanto, não estão necessariamente em sua posição final.
- O vetor estará ordenado quando o índice chegar ao final à direita.
- Quando v é o menor elemento do vetor o while passará o final à esquerda do vetor. Para corrigir isto é necessário colocar uma chave sentinela em a[0], ou usar: while j>1 && a[j-1] > v.

Bolha: Visão Geral

- É um algoritmo simples de permuta de elementos adjacentes.
- Considere um vetor com os elementos a serem ordenados.
- Percorra o vetor ordenando os elementos adjacentes.
- Os maiores elementos (mais pesados) serão movidos para o fundo e os menores (mais leves) subirão.
- Repita o processo até que o vetor esteja ordenado.

Bolha: Implementação em Lista Linear Sequencial

```
bubble(int a[], int N) {
  int i, j, t;

for (i = N; i >= 1; i--)
  for (j = 2; j <= i; j++)
    if (a[j-1] > a[j]) {
       t = a[j-1]; a[j-1] = a[j]; a[j] = t;
    }
}
```

Bolha: Análise

- Quando o maior elemento é encontrado na primeira passagem pelo vetor, este é trocado com cada um dos elementos seguintes até o final do vetor. Na segunda passagem ocorre o mesmo com o segundo maior, e assim por diante.
- É semelhante ao algoritmo de seleção, porém, com mais trabalho para colocar cada elemento em sua posição.
- Utilizado para fins didáticos.

Complexidade

Algoritmos básicos
 N²

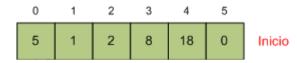
Algoritmos mais elaborados NlogN

Alguns casos

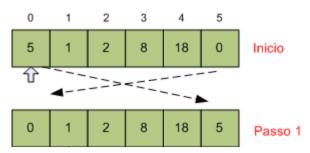
• Notas:

- O algoritmo de seleção usa tempo linear quando os dados são grandes e as chaves pequenas.
- Os algoritmos de seleção e inserção são bons se os dados estiverem quase ordenados.

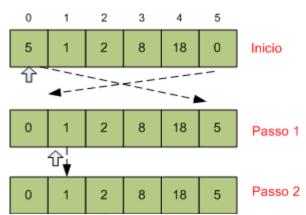
Descreva a sequência, passo a passo, para o algoritmo seleção, dados os 6 elementos abaixo:



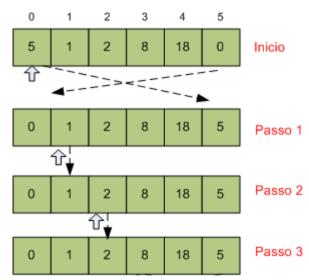
Descreva a sequência, passo a passo, para o algoritmo seleção, dados os 6 elementos abaixo:



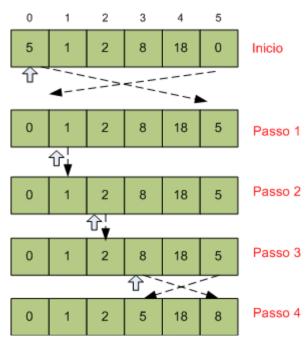
Descreva a sequência, passo a passo, para o algoritmo seleção, dados os 6 elementos abaixo:



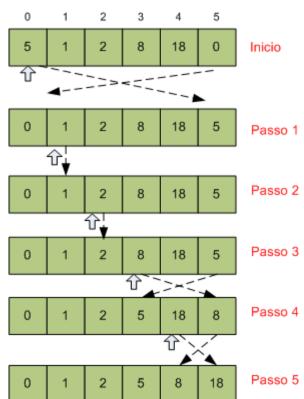
Descreva a sequência, passo a passo, para o algoritmo seleção, dados os 6 elementos abaixo:



Descreva a sequência, passo a passo, para o algoritmo seleção, dados os 6 elementos abaixo:



Descreva a sequência, passo a passo, para o algoritmo seleção, dados os 6 elementos abaixo:



• Implemente as operações de ordenação (ascendente e descendente) com algoritmos de "seleção", "inserção" e "bolha" com uso de Listas Lineares Sequenciais.

• Implemente as operações de ordenação com algoritmos de "seleção", "inserção" e "bolha" com uso de TAD e Listas Lineares Dinamicamente Alocadas.

Referências

- 1. Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, Clifford Stein. Algoritmos: Teoria e Prática, Editora Campus, 2a Edição, 2002.
- 2. Robert Sedgewick. Algorithms in C, Addison-Wesley, 1990.
- 3. Alfred V. Aho, Jeffrey D. Ullman, John E. Hopcroft. Data Structures and Algorithms. Addison-Wesley, 1st edition, 1983.
- 4. Autran Macêdo. Plano de Ensino 2012/2 Disciplina: Algoritmos e Estrutura de Dados 2, http://www.facom.ufu.br/~autran/apoio/ed/bcc-aed2-2012-2-plano-ensino, acessado em 31/01/2013, 16:30h.

Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças (Darwin).



Obrigado! joaohs@ufu.br